

NO VOO DO FALCÃO *O MUNDO SE DESPEDAÇA*: UMA LEITURA DO ROMANCE DE CHINUA ACHEBE

AUTORA: MARIA DA CONSOLAÇÃO SORANÇO BUZELIN
INSTITUIÇÃO: UNIANDRADE/ CURITIBA
E-MAIL: cbuzelin2004@yahoo.com.br

RESUMO: O romance *O mundo se despedaça*, do nigeriano Chinua Achebe (1958), escrito dois anos antes da independência da Nigéria, torna-se obra fundamental para entender o período de colonização do continente africano e o impacto ocorrido entre culturas distintas. Ao traçar um panorama do povo ibo, do qual é descendente, Achebe não só constrói uma história, como também honra o seu povo e os seus antepassados. No intuito de compreender as questões abordadas no romance, visa-se discutir e refletir sobre a história do povo ibo, representado por Okonkwo, o protagonista do romance que, sem perspectivas de retorno às suas origens, encontra o seu trágico fim no confronto com o colonizador. O deslocamento que Okonkwo empreende, desde suas origens ancestrais até a busca de defesa de seu povo e da sua terra, conduz o leitor aos intrincados meandros da segregação imposta pelo colonizador. Deste modo, ao analisar os componentes pré-coloniais e coloniais abordados pelo autor, procuraremos entender como a identidade desse povo foi desfigurada no cerceamento de sua liberdade, crenças e costumes. Para fundamentar este trabalho nos apoiaremos, entre outros, nos estudos de Homi K. Bhabha, Frantz Fanon e Thomas Bonnici, visto que, ao abordar essas diversas teorias, estaremos estabelecendo os pontos de contato existentes entre elas para estabelecer o diálogo com a obra de Achebe.

Palavras-chave: Liberdade. Identidade. Opressão. Colonização.